



# Empreendimento Libertário e Pacificador: Responsabilidade e Recomposição

*Desarrollo Libertario y Pacificador: Responsabilidad y Recuperación*

*Libertarian and Pacifying Enterprise: Responsibility and Restoration*

Maria Cristina Ellwanger

## Resumo

O artigo faz a reflexão sobre o binômio responsabilidade-recomposição, definido pela autora como reconciliação resultante da capacidade da consciência em assumir compromissos evolutivos pessoais, baseados na lealdade consigo mesma – autocrítica – e para com o outro – heterocrítica. Propondo taxologia das responsabilidades, busca mostrar a possível recomposição como estágio necessário ao empreendimento da liberdade e pacificação intraconscencial relacionada ao princípio cosmoético do melhor para todos.

**Palavras-chave:** pacificação; reciclagem; reconciliação.

## Resumen

El artículo hace una reflexión sobre el binomio responsabilidad-recomposición, definido por la autora como reconciliación resultante de la capacidad de la conciencia asumir compromisos evolutivos personales basados en la lealtad consigo misma – autocrítica – y para con el otro – heterocrítica. Proponiendo una Taxología de las responsabilidades, busca mostrar la posible recomposición como etapa necesaria al emprendimiento de la libertad y pacificación intraconscencial relacionada al principio Cosmoético de lo mejor para todos.

**Palabras clave:** pacificación; reciclaje; reconciliación.

## Abstract

This paper poses a reflection about the binomial responsibility-restoration, defined by the author as reconciliation resulting from the consciousness's ability to embrace personal evolutionary commitments, based on the loyalty towards oneself – self-criticism – and towards the others – hetero-criticism. Proposing a taxonomy of responsibilities, the text intends to show the possible restoration as a necessary level in the pursuit of freedom and intraconscencial pacification related to the principle of cosmoethics: be the best for all.

**Key words:** pacification; reconciliation; recycling.

## INTRODUÇÃO

**Responsabilidade.** Através da lei da ação e reação, a consciência se depara com a responsabilidade por seus atos ao longo da série de existências. A ciência Conscienciologia traz à luz este processo para a consciência optar e exercer o espírito crítico com discernimento.

**Críticidade.** A consciência lúcida, através da criticidade cosmoética, aproveita a vivência multidimensional para a realização das recomposições possíveis e necessárias tendo como base a responsabilidade construída através dos conhecimentos adquiridos nas múltiplas vidas.

**Motivação.** A motivação do estudo do tema nasce da compreensão da necessidade de liberdade consciencial para a pacificação íntima e realização da maxiproéxis. Esta liberdade e pacificação é alcançada quando a consciência recompõe, consigo e com os outros, os atos anticosmoéticos do passado.

**Objetivo.** O artigo tem como objetivo a reflexão sobre a proposição do binômio responsabilidade-recomposição como processo evolutivo, pacificador, assistencial e cosmoético.

**Metodologia.** As técnicas utilizadas foram a auto-observação e autorreflexão a partir das experiências da autora em atividade de coordenação no voluntariado conscienciológico, itinerância docente e atuação profissional.

**Apresentação.** O presente artigo está estruturado em três sessões, além das considerações finais, assim apresentadas sequencialmente: Empreendimento Libertário Pacificador, Binômio Responsabilidade-Recomposição e Grafopenalidade.

## I. EMPREENDIMENTO LIBERTÁRIO

**Definição.** O *empreendimento libertário pacificador* é a ação da consciência assumir a tarefa de autogestão evolutiva, objetivando a libertação das interprisões grupocármicas resultantes dos próprios atos anticosmoéticos, com a promoção da pacificação intra e interconsciencial através do exercício da interassistência multidimensional.

**Etimologia.** O termo empreender procede do idioma Latim, *imprehendo* ou *impraehendo*, “tentar executar uma tarefa”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo empreendimento apareceu no Século XIX. O vocábulo libertário deriva do idioma Latim, *libertus*, “liberto; forro”. Surgiu em 1899. O vocábulo pacificador deriva do idioma Latim, *pacifcator*.

**Sinonímia:** 1. Investimento proexológico; execução da proéxis. 2. Exercício da autonomia consciencial. 3. Movimento evolutivo interassistencial. 4. Prática conciliatória; autoesforço pacificador.

**Antonímia:** 1. Estacionamento evolutivo. 2. Negligência assistencial. 3. Tibieza consciencial. 4. Inspiração belicista. 5. Insuflação ao conflito.

**Oportunidade.** A consciência interessada e focada no empreendimento libertário pacificador utiliza os próprios trafores e todas as oportunidades para promover as mudanças intraconscienciais, recins, necessárias à evolução.

**Autonomia.** O patamar das reciclagens existenciais vai depender da vontade, intencionalidade e do estado de maior liberdade consciencial e autonomia evolutiva alcançada pela consciência no momento evolutivo.

**Otimização.** Essa condição de maior disponibilidade assistencial otimiza e facilita o acoplamento com amparadores de função e, desta maneira, contribui com a realização da proéxis, na essência, assistencial. *A proéxis é o empreendimento prioritário da consciência que assume sua evolução.*

**Compreensão.** O entendimento do *Ciclo Multiexistencial* e das repercussões multiexistenciais e multidimensionais das manifestações conscienciais descortina para a consciência sua própria realidade e nível evolutivo.

**Aproveitamento.** Em razão desta compreensão, a autora tem buscado aproveitar as oportunidades de recomposição e aceitado os desafios identificados como possibilidade de retratação. *A indisponibilidade* é o tûmulo da proéxis (VIEIRA, 2004; p.726).

**Casuísticas.** A atitude de se colocar em prontidão para escala de cursos, principalmente em situações urgentes ou imprevistas, favoreceram à autora reciclagens intraconscienciais e compreensão mais profunda acerca do amparo de função.

**Itinerância.** A itinerância através da docência conscienciológica se apresenta como ferramenta de incalculável valor ao permitir o encontro com grupos evolutivos em condições otimizadas para as reconciliações e retratações multiexistenciais.

**Repercussão.** A repercussão intra e extrafísica da pacificação e autossatisfação íntima pelo resultado da itinerância corroboram a condição de autorretratação independente do conhecimento ou visão multiexistencial.

**Lucidez.** Entretanto, quando o professor itinerante consegue ter lucidez maior do processo da tares e das reconciliações advindas, o efeito autopesquisístico se potencializa em razão do entendimento e posicionamento multidimensional que passa a assumir.

**Criticidade.** A autocrítica cosmoética permanente, livre de autocorrupções e autoculpas, eleva a autoexigência evolutiva considerando o potencial e o efetivamente realizado em termos de interassistência. *A consciência lúcida não se contenta com menos do que já pode.*

**Condição.** A consciência passa a empreender sua liberdade no momento em que constrói a condição de responsabilidade e consequente recomposição dos seus atos anticosmoéticos com vistas a romper as interprisões grupocármicas. Durante esse processo já é possível experimentar a sensação inequívoca de autoapaziguamento.

## II. BINÔMIO RESPONSABILIDADE-RECOMPOSIÇÃO

**Definição.** O *binômio Responsabilidade-Recomposição* é o desafio permanente e crescente da consciência na promoção de reconciliações em razão, e na proporção direta, da capacidade de assumir compromissos evolutivos pessoais.

**Sinonímia:** 1. Comprometimento reconciliatório. 2. Reconciliação intencional. 3. Reconstituição multidimensional obrigatória. 4. Reorganização madura. 5. Restabelecimento responsável.

**Antonímia.** 1. Autodescomprometimento evolutivo. 2. Composição negligente. 3. Interprisão grupocármica. 4. Desorganização Multiexistencial. 5. Irresponsabilidade evolutiva.

**Criticidade.** A consciência responsável, capaz de recompor, é a consciência crítica, que já possui a capacidade de analisar e avaliar as realidades multidimensionais e multiexistenciais a partir de si mesma. *Heterocrítica é a exposição de si mesmo.*

**Autopesquisa.** A partir do autoconhecimento a consciência pode olhar o outro, ainda com subjetivismo, usando o parâmetro da cosmoética pessoal. Ao analisar o mundo, a consciência se enxerga e só assim nasce a possibilidade de retratação.

**Autoconscientização Multidimensional.** Quando a consciência, através do autoconhecimento, alcança a autoconscientização multidimensional (AM) não mais descarrega a responsabilidade em ninguém. Entende o próprio processo evolutivo e o aplica no mundo intra e extrafísico que a permeia.

**Madureza.** A auto e heterocrítica, conquista da consciência que se autopesquisa, transforma -a no *Homo sapiens responsus* – capaz de responder por seus atos. Essa transformação implica maturidade consciencial e está baseada no princípio da liberdade.

**Indissociabilidade.** O binômio responsabilidade-recomposição da maneira proposta se mostra indissociável. O *Homo sapiens responsus* é o reurbanizador de si mesmo e tem como meta a reconciliação com o grupo evolutivo maior.

**Retratação pessoal.** A autopesquisa com abertismo, teática e verbação conduz inevitavelmente a autorrecomposição através da reciclagem intraconsciencial. Este é o desdobramento lógico do entendimento da responsabilidade com a própria evolução.

**Prioridade.** A reciclagem intraconsciencial é a primeira reconciliação que a consciência deve se propor – reconstituição obrigatória de si mesmo – sendo, em

essência dinâmica, diária. A criticidade quanto às necessidades da autoevolução é a maior garantia do investimento autoassistencial.

**Imparcialidade.** A consciência atinge grau de equanimidade, serenidade e igualdade de ânimo, quando consegue ter distanciamento crítico e imparcialidade em relação a si mesma e aos que a rodeiam, quando se baseia no princípio da lealdade consigo mesma – autocrítica – e para com o outro – heterocrítica.

**Cosmoética.** Através da crítica mentalsomática a consciência amplia o nível de cosmoética pessoal ao mesmo tempo em que diminui o nível de autoculpa.

**Autoculpa.** Autoculpa é crítica a menor, própria do psicossoma, falta de autopesquisa, que produz e induz a autopunição, não representando nenhum benefício evolutivo.

**Culpabilidade e punição.** O círculo vicioso *falta de autopesquisa, acriticidade pessoal, autoculpa e autopunição*, se expande para as relações interconscienciais. A mesma consciência que se autopune, transfere responsabilidades, culpando e punindo companheiros evolutivos.

**Interpretação.** Esse comportamento, além de não recompor o passado multimilenar de desmandos e erros próprios da evolução, gera novas interpretações grupocármicas, seguindo a consciência a composição irresponsável com o grupo evolutivo.

**Megapensene.** Eis o megapensene trivocabular sintetizando o assunto: *Autopunição: pseudorrecomposição ineficaz*.

**Ruptura.** A ruptura do círculo culpabilidade e punição se dá no momento da descoberta de si mesmo, através do desenvolvimento da autoconscientização multidimensional. No lugar do círculo vicioso anticosmoético se instala o círculo virtuoso cosmoético da responsabilidade-recomposição.

**Companhia.** É de fundamental importância a compreensão e percepção de que nunca a consciência está sozinha extrafisicamente no processo de retratação, a companhia de amparadores e de consciências necessitadas da reconciliação é mais uma razão para assumir a responsabilidade pela recomposição.

**Multidimensão.** A vivência lúcida da multidimensionalidade diuturnamente, além da realidade projetiva, amplia a capacidade reconciliatória e apaziguadora. As parapercepções de grupos extrafísicos relacionados a conscins que se tem contato confere outro patamar de responsabilidade e de recomposição.

**Taxologia.** Eis, em ordem alfabética, proposta do quadro de classificação das responsabilidades e possíveis recomposições cosmoéticas:

|    |                                  |                                                                                                                                                                   |
|----|----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 01 | Responsabilidade Administrativa  | Recomposição através do empenho organizacional.                                                                                                                   |
| 02 | Responsabilidade Afetiva         | Recomposição através do acolhimento interconsciencial; do desenvolvimento da conscienciofilia.                                                                    |
| 03 | Responsabilidade Ambiental       | Recomposição através do holopensene hígido; da educação ecológica; do respeito a todas as formas de vida.                                                         |
| 04 | Responsabilidade Civil           | Recomposição através da proatividade cosmoética assistencial.                                                                                                     |
| 05 | Responsabilidade Contratual      | Recomposição através do cumprimento do paracontrato; do abrir mão da “razão”.                                                                                     |
| 06 | Responsabilidade Ecológica       | Recomposição através da implementação de novos hábitos paraecológicos.                                                                                            |
| 07 | Responsabilidade Econômica       | Recomposição através do ressarcimento espontâneo; da valorização e utilização cosmoética do dinheiro.                                                             |
| 08 | Responsabilidade Egocármica      | Recomposição através da autopesquisa; da recin e recéxis.                                                                                                         |
| 09 | Responsabilidade Energossomática | Recomposição através do desenvolvimento do domínio e qualificação das bioenergias; do acoplamento com fins terapêuticos.                                          |
| 10 | Responsabilidade Extrafísica     | Recomposição através da assistência extrafísica; do desenvolvimento da projetabilidade lúcida.                                                                    |
| 11 | Responsabilidade Familiar        | Recomposição através da mediação na harmonia grupal.                                                                                                              |
| 12 | Responsabilidade Grupocármica    | Recomposição através da liderança cosmoética; da tarefa energética pessoal (tenepes); da itinerância conscienciológica; da docência conscienciológica.            |
| 13 | Responsabilidade Intermisiva     | Recomposição através do respeito ao curso intermissivo; da execução da proéxis; do acoplamento com amparo de função.                                              |
| 14 | Responsabilidade Intrafísica     | Recomposição através da valorização da oportunidade de ressoma; do cuidado com a saúde do soma .                                                                  |
| 15 | Responsabilidade Legal           | Recomposição através da vivência cosmoética.                                                                                                                      |
| 16 | Responsabilidade Mentalsomática  | Recomposição através predomínio do mentalsoma na manifestação diuturna; no desenvolvimento do discernimento e intelectualidade; na valorização das ideias inatas. |
| 17 | Responsabilidade Pedagógica      | Recomposição através da Tares conscienciológica.                                                                                                                  |
| 18 | Responsabilidade Penal           | Recomposição através da assistência multidimensional; da compreensão do momento evolutivo das consciências.                                                       |
| 19 | Responsabilidade Policármica     | Recomposição através da aquisição do senso universalista; autoria de obras conscienciológicas; do poliglotismo; da tenepes.                                       |
| 20 | Responsabilidade Proexológica    | Recomposição através da realização da proéxis; do completismo e continuísmo evolutivo.                                                                            |

|    |                                 |                                                                                                    |
|----|---------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 21 | Responsabilidade Profissional   | Recomposição através do comprometimento assistencial; da valorização das categorias profissionais. |
| 22 | Responsabilidade Psicossomática | Recomposição através do domínio das emoções; da desrepressão.                                      |
| 23 | Responsabilidade Sexual         | Recomposição através da constituição da dupla evolutiva.                                           |
| 24 | Responsabilidade Social         | Recomposição através do voluntariado conscienciológico assistencial.                               |
| 25 | Responsabilidade Somática       | Recomposição através do uso racional e cuidado com o corpo físico.                                 |

**Importância.** A responsabilidade egocármica e a possível recomposição através da autopesquisa estão presentes em todas as demais, objeto do presente estudo. Esta responsabilidade nasce no mentalsoma a partir da autocrítica maior e assistencial.

**Casística.** A autora experimentou a recomposição através do exercício da liderança cosmoética assistencial, aproveitando, entre outras, a oportunidade de coordenação de unidade da Instituição Conscienciocêntrica, o Centro Educacional de Autopesquisa do IIPC em Porto Alegre. Realizou a recomposição possível em razão da responsabilidade grupocármica percebida através de projeções conscientes com o grupo evolutivo.

**Retrocognição.** A autora vivenciou projeção lúcida na qual conduzia grupo em protesto popular, em condição de baixo nível de lucidez, com resultado desastroso de repressão do grupo, sem possibilidade de defesa. A análise do local, indumentárias e demais características levaram a hipótese de retrocognição com o grupo evolutivo.

**Responsabilidade.** Mesmo sem a certeza da classificação do fenômeno retrocognitivo, mas assumindo a responsabilidade, o posicionamento em favor da recomposição proporcionou reconciliações evidentes intra e extrafísicas com consciências do grupo e sensação inequívoca de pacificação.

### 3. GRAFOPENSENIDADE

**Grafopense.** A expressão da criticidade e recomposição acontecem de maneira mais duradora e incisiva através do grafopense, possibilitando aplicar técnica conscienciométrica mais apurada e consequente aceleração evolutiva.

**Gescon gráfica.** A autoria de livros, artigos e cursos resultantes da autopesquisa é a recomposição inteligente e de atacado com possibilidade de alcance maior em relação às consciências assistidas, além da sinalização ao autorrevezamento evolutivo.

**Analogia.** Eis, a título de exercício de livre associação, em ordem alfabética, a enumeração de 19 analogias com a caneta, o instrumento mais conhecido e usado para grafar a responsabilidade, através da assinatura pessoal, com a recomposição ou composição factível:

01. **Caneta antigravitacional.** Compromisso extrafísico.

02. **Caneta apagável.** Composição negligente.

03. **Caneta com brilho.** Crítica psicossomática.

04. **Caneta com nome gravado.** Comprometimento Egocármico.
05. **Caneta como instrumento cirúrgico.** Recomposição obrigatória impactante.
06. **Caneta de ouro.** Preciosismo evolutivamente inútil.
07. **Caneta de escrita fina.** Sutilização da responsabilidade.
08. **Caneta de escrita grossa.** Posicionamento responsável, firme.
09. **Caneta esferográfica.** Reorganização madura, liberdade de expressão.
10. **Caneta multicolorida.** Múltiplas escolhas evolutivas.
11. **Caneta multiuso.** Comprometimento multidimensional.
12. **Caneta para escrita em quadro branco.** Recomposição inteligente.
13. **Caneta perfumada.** Perfumaria evolutiva.
14. **Caneta que borra.** Esforço de recomposição ineficaz.
15. **Caneta que falha.** Heteroengano assistencial.
16. **Caneta tinteiro.** Indicativo de necessidade de recomposição.
17. **Caneta usada como arma.** Interprisão grupocármica irresponsável.
18. **Canetas usadas como garfo.** Criatividade responsável.
19. **Pincel atômico.** Retratação intencional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Libertação.** Só alcança a liberdade e a paz intra e interconsciencial quem recompõe, livrando-se dos grilhões anticosmoéticos construídos pela própria consciência.

**Liberdade.** A liberdade é a faculdade de a consciência eleger, planejar e executar a própria linha de conduta não estando submetida à fatalidade ou determinismo resultantes das ações imaturas do passado.

**Megapense.** Eis megapense trivocabular sintetizando a ideia: *Liberdade: conquista consciencial*.

**Autonomia.** A compreensão da responsabilidade sobre os próprios atos e da corresponsabilidade em todos os relacionamentos interconscienciais transforma a consciência em sujeito ativo do seu desenvolvimento e protagonista da autopacificação.

**Holopensene.** O exemplarismo do *homo sapiens responsus* proporciona a condição de instalação do holopensene de recomposição e pacificação em nível planetário.

**Direito Restaurativo.** Uma derivação do Direito Alternativo Brasileiro, o Direito Restaurativo, proposto por alguns autores, é esboço da fase de recomposição em nível policármico. Depende da educação crítica, pautada na liberdade, pacifismo e responsabilidade.

**Educação.** A construção de cultura de responsabilidade no lugar da culpabilidade e da recomposição no lugar da punibilidade está intimamente ligada à proposta de reeducação cosmoética assistencial, pacificadora, proposta pela Conscienciologia.

**Start.** O ponto de partida no processo de recomposição é o entendimento da responsabilidade como atributo a ser desenvolvido como condição de liberdade. A paz intra e interconsciencial se torna realidade a partir da compreensão da liberdade como autoconquista evolutiva, intransferível.

**Benefícios.** A vivência do binômio responsabilidade-recomposição, ainda em pequena escala, produziu, entre outros, o benefício evolutivo que a autora considera o mais evidente e significativo: a qualificação da auto e heteroconvivência. O resultado dessa experiência tem sido relacionamentos mais harmônicos, transparentes e com maior nível de confiança assistencial.

**A VIVÊNCIA DO BINÔMIO RESPONSABILIDADE-RECOM-  
POSIÇÃO É EMPREENDIMENTO LIBERTÁRIO E PACIFICADOR  
DE REPERCUSSÃO GRUPAL. A IMPLEMENTAÇÃO DO ESTADO  
MUNDIAL É A SÍNTESE DA PAZ E LIBERDADE NO PLANETA.**

## REFERÊNCIA

1. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

01. CUNHA, Antônio Geraldo da; *Dicionário Etimológico Nova Fronteira da Língua Portuguesa*; 2ª Ed. rev. e aum.; Editora Nova Fronteira; Rio de Janeiro, RJ; 2001.
02. DUROZOI, Gérard & ROUSSEL, André; *Dicionário de Filosofia (Dictionaire de Philosophie)*; 4ª Ed.; Papirus; Campinas, SP; 2002.
03. OLYMPIA EDICIONES; *Diccionario Enciclopédico*; Barcelona, Espanha; 1995.
04. VIEIRA, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997.
05. VIEIRA, Waldo (org); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 6ª Ed.; versão eletrônica; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010. Verbetes: Megaempreendimento Conscienciológico; Neopatamar Libertário; Compreensão da Conscienciologia; Iniciativa Pessoal.
06. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1ª Ed. Princeps; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003.
07. VIEIRA, Waldo; *Manual da Dupla Evolutiva*; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999.
08. VIEIRA, Waldo; *Manual da Proéxis*; 2ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998.
09. VIEIRA, Waldo; *Manual da Tenepes*; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1996.
10. VIEIRA, Waldo; *Nossa Evolução*; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1996.
11. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 4ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999.
12. WALZ, Julio César & GUEDES, Paulo Sérgio Rosa; *O Sentimento de Culpa*; 3ª Ed.; Edição do Autor; Porto Alegre, RS; 2012.

**Maria Cristina Ellwanger**, bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais; especialista em Gestão de Pessoas; Oficial de Justiça Federal; voluntária, pesquisadora e docente de Conscienciologia no CEA Porto Alegre desde 1996;. Email: cristinaellwanger@gmail.com